



Em **2024/2025 realiza-se o 16º** curso de **Mestrado em Agricultura Biológica (MAB)**, da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (ESA/IPVC), destinado a titulares do grau de licenciatura preferencialmente nas áreas de Agronomia, Zootecnia, Alimentação, Ambiente, Biologia, ou em outras áreas, e que pretendem formação complementar, atualização de conhecimentos e inserção ou reconversão profissional.

Este curso projeta o futuro: *O Pacto Ecológico Europeu (The European Green Deal)*, inclui a estratégia **'do prado ao prato'**, que visa tornar mais sustentáveis os sistemas alimentares, incluindo um aumento da agricultura biológica em 25% das terras agrícolas da EU, até 2030.



1º Semestre

Unidades curriculares	Horas	ECTS
Análise de Sistemas Ambientais	35	4,5
Gestão da Fertilidade do Solo e da Nutrição das Culturas	45	5,5
Políticas e Certificação	25	3,5
Investigação e Inovação	45	5,5
Pecuária Biológica	45	5,5
Proteção das Culturas em Agricultura Biológica	45	5,5

2º Semestre

Unidades curriculares	Horas	ECTS
Horticultura Biológica	40	5,0
Fruticultura e Viticultura Biológica	45	5,5
Saúde e Bem-Estar Animal	40	5,0
Gestão Agrícola e Estratégias de Comercialização	40	5,0
Pós-colheita e Transformação	30	4,0
Agricultura Digital e de Precisão	45	5,5

3º e 4º Semestres

Dissertação/projeto/estágio	60	
-----------------------------	----	--

Testemunho de Alunos

A frequência do curso MAB da ESA/IPVC, a nível profissional e pessoal, contribuiu para...

“O curso do MAB modificou completamente a minha vida. Quando o concluí, ingressei no Doutoramento em Ciências Químicas e Biológicas e posteriormente dediquei-me à investigação na sustentabilidade do Ecossistema vitivinícola de Entre-Douro-e-Minho. Pessoalmente quero agradecer do fundo do meu coração a todos os professores.”
Rui Machado Pinto - MAB 1 (2008-09)

“A nível profissional, desenvolvi um projeto agrícola, com aquisição de uma quinta e início de uma exploração de helicultura e de leitões bísaros. A nível pessoal, adquiri ferramentas que me possibilitaram abordar os problemas do dia-a-dia, relativizando com mais facilidade as dificuldades inerentes.” **Fernando Pinto Zenha - MAB 4 (2011-12)**

“O conhecimento de uma nova forma de desenvolvimento rural e a visita a Itália, no âmbito da minha tese do MAB sobre as Bio Regiões, proporcionou-me iniciar um projeto em que estou muito empenhado: desenvolver uma rede nacional de Bio Regiões.”
Custódio de Sousa Oliveira - MAB 4 (2011-12)

“O curso MAB é considerado no exterior como um curso de excelência (tanto pelos conteúdos como pelo elenco de distintos professores), o que tem facilitado a minha credibilidade profissional enquanto formadora de agricultura biológica. Por outro lado, as exigências da sociedade estão a mudar para uma alimentação mais saudável e mais respeitadora do ambiente. O futuro está à vista e o MAB pertence ao futuro! O curso não tem a palavra de “engenharia”, mas profissionalmente somos reconhecidos como verdadeiros engenheiros do futuro.” **Maria de Lurdes Pereira da Silva - MAB 4 (2011-12)**

“Ferramenta essencial utilizada enquanto consultora de projetos agrícolas. Abriu-me portas para o aconselhamento técnico agrícola dos agricultores e adquiri conhecimentos para utilizar na minha exploração agrícola.” **Maria dos Prazeres Dias Silva - MAB 4 (2011-12)**

“Fez toda a diferença na organização do meu processo académico e de vida. Após a conclusão de MAB, ingressei num projeto de investigação na Faculdade de Ciências da Univ. do Porto, onde posteriormente prossegui para Doutoramento. Tenho uma fantástica horta caseira e pomar. Serei eternamente grata ao MAB, aos docentes e à equipa fantástica.” **Ana Lúcia Gonçalves Lopes - MAB 4 (2011-12)**

“A Frequência no MAB acrescentou à minha vida pessoal o conhecimento de que somos aquilo que comemos, de facto. Aprendemos a “fazer” (cultivar) o que comemos e acima de tudo, o como e o porquê... Profissionalmente, ajudou-me (leigo completo) a entender os tempos e as necessidades dos seres vivos.” **Bruno Alexandre Fernandes - MAB 8 (2015-16)**

“A nível pessoal tornou-me muito mais consciente do meu humanismo e a nível profissional abriu-me várias portas, nomeadamente a criação de uma empresa de comercialização de cosmética biológica certificada.” **Pedro Salvador - MAB 8 (2015-16)**

Mestrado em Agricultura Biológica (MAB)

Escola Superior Agrária/Instituto Politécnico de Viana do Castelo (ESA/IPVC)

<https://www.ipvc.pt/cursos/agricultura-biologica>

Objetivos

- Formar especialistas com conhecimentos técnicos e científicos para a produção, transformação, certificação e valorização dos produtos agrícolas biológicos, nos setores da produção animal, horticultura, fruticultura, viticultura e plantas aromáticas e medicinais.
- Conferir competências para a investigação, conceção de projetos de inovação, transferência de tecnologia e empreendedorismo.
- Desenvolver capacidades de comunicação.

Saídas profissionais

A crescente e rápida tendência no consumo de produtos biológicos será, naturalmente, acompanhada pelo aumento da produção, comercialização, investimento e inovação, destacando-se o exercício das seguintes funções:

- Assessoria técnica e de gestão em explorações e empresas agrícolas, empresas de fatores de produção, organizações de produtores, empresas de comercialização, marketing e distribuição de produtos alimentares, particularmente biológicos e em organismos públicos e privados de inspeção e certificação.
- Empresário agrícola.
- Assessoria técnica em empresas na área da consultoria, planeamento e elaboração de projetos de investimento, no âmbito da melhoria dos sistemas de produção e de transformação dos produtos, da sustentabilidade ambiental e do desenvolvimento rural.
- Serviços da administração central, regional e local com competências na agricultura, desenvolvimento rural, conservação da natureza e turismo em espaço rural.
- Instituições promotoras de ensino e de formação profissional e empresas de prestação de serviços.

Funcionamento

Semanalmente à sexta-feira, das 9 h às 18 h, e ao sábado, das 9 h às 17 h.

Candidaturas

Online - <https://candidaturas.ipvc.pt/cssnet/page>

Contacto da Coordenação do Curso: Prof. Isabel Mourão (isabelmourao@esa.ipvc.pt).

Agricultura Biológica

é importante para



Saúde Humana

Alimentos

sem resíduos químicos de síntese com origem em inseticidas, fungicidas, herbicidas ou adubos

Meio Ambiente

Práticas

que poluem muito menos e por isso preservam ou melhoram o solo, a água e a biodiversidade!

Práticas

que diminuem a emissão de gases de efeito de estufa, responsáveis pelo aquecimento da terra

- atua de forma mais sustentável nos sistemas de produção de alimentos,
- melhora a fertilidade dos solos,
- preserva a biodiversidade e
- melhora a saúde das pessoas e dos outros seres vivos!



A Agricultura biológica oferece uma maior garantia de produção de alimentos no futuro, em todo o Mundo!

Comissão de Curso do MAB



Isabel Mourão



Miguel Brito



Luísa Moura



José Pedro Araújo



Raul Rodrigues



EDITAL

Concurso de Acesso ao Curso de Mestrado em Agricultura Biológica
Ano letivo de 2024/2025

O **Plano de Estudos do curso de Mestrado em Agricultura Biológica** encontra-se publicado no Diário da República (Despacho nº 2438/2023) e informações relevantes podem ser consultadas no portal do IPVC (www.ipvc.pt). O curso tem a duração de 4 semestres (120 ECTS).

Os principais objetivos do ciclo de estudos são:

- Conferir competências de qualificação ao nível da produção, formação e investigação em Agricultura Biológica;
- Utilizar ferramentas necessárias para a análise do funcionamento dos sistemas agrários com o objetivo de uma gestão racional dos recursos da empresa agrícola;
- Formar especialistas com conhecimentos técnicos e científicos que apoiem o desenvolvimento do sector da produção e da transformação dos produtos biológicos;
- Formar especialistas nas áreas de certificação, rastreabilidade e valorização dos produtos agrícolas biológicos;
- Formar especialistas com conhecimentos técnicos e científicos necessários para a participação em projetos de investigação e desenvolvimento, nomeadamente no âmbito da qualidade dos produtos; desenvolvimento de novos produtos e novas tecnologias; melhoria dos sistemas de produção e de transformação dos produtos; sustentabilidade ambiental e desenvolvimento rural;
- Exercitar a capacidade para comunicar, para trabalhar individualmente e como elemento de uma equipa;
- Conceber e propor projetos de inovação, de transferência de tecnologia e de empreendedorismo.

1. Condições / Habilitações de Acesso

- Titulares do grau de licenciatura ou equivalente legal em Engenharia Agronómica, Engenharia Agrária, Engenharia Agrícola, Engenharia Zootécnica, Engenharia Alimentar, Engenharia do Ambiente, Biologia, Ciências Biológicas, Biotecnologia e outros cursos afins;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro, conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este processo na área académica deste ciclo de estudos ou em área académica afim;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro, que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado, pelo conselho técnico-científico da ESA/IPVC na área académica do ciclo de estudos ou em área académica afim;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo conselho técnico-científico da ESA/IPVC.
- Podem candidatar-se condicionalmente os candidatos finalistas das licenciaturas com fundadas expectativas de obterem o grau de licenciado até ao dia 31 de dezembro de 2024.



2. Condições de Reingresso

As previstas na lei

3. Calendário (Despacho IPVC-P- 86/2024)

Refª.	Ação	De	Até
1	Afixação de Editais		09.maiο
2	Apresentação das candidaturas – 1ª fase (online)	13.maiο	16.junho
3	Admissão, seriação dos candidatos e afixação, no portal do IPVC e nas Escolas, dos resultados provisórios – 1ª fase		21.junho
4	Reclamações – 1ª fase (comunicação por email)	22.junho	24.junho
5	Decisão sobre as reclamações e afixação, no portal do IPVC e nas Escolas, dos resultados definitivos – 1ª fase		26.junho
6	Matrículas e inscrições – online (1ª fase)	27.junho	30.junho
7	Comunicação (por parte das escolas) de vagas sobranτες 2ª fase		02.julho
8	Apresentação das candidaturas – 2ª fase (online) (para preenchimento de vagas sobranτες)	04.julho	21.julho
9	Admissão, seriação dos candidatos e afixação, no portal do IPVC e nas Escolas, dos resultados provisórios – 2ª fase		26.julho
10	Reclamações - 2ª fase (comunicação por email)	27.julho	29.julho
11	Decisão sobre as reclamações e afixação, no portal do IPVC e nas Escolas, dos resultados definitivos – 2ª fase		31.julho
12	Matrículas e inscrições – online (2ª fase)	01.agosto	02.agosto
13	Comunicação (por parte das escolas) de vagas sobranτες 3ª fase		05.agosto
14	Apresentação das candidaturas – 3ª fase (online) (para preenchimento de vagas sobranτες)	02.setembro	15.setembro
15	Admissão, seriação dos candidatos e afixação, no portal do IPVC e nas Escolas, dos resultados provisórios – 3ª fase		18.setembro
16	Reclamações – 3ª fase (comunicação por email)	19.setembro	20.setembro
17	Decisão sobre as reclamações e afixação, no portal do IPVC e nas Escolas, dos resultados definitivos – 3ª fase		23.setembro
18	Matrículas e inscrições -- online 3ª fase)	24.setembro	25.setembro

4. Vagas para as quais são admitidas candidaturas

Contingente Nacional: 20; Contingente Internacional: 5

5. Informações relativas à instrução dos processos de candidatura

O processo de candidatura far-se-á exclusivamente por meios eletrónicos (online) através do portal do IPVC no endereço: **candidaturas.ipvc.pt**.

Neste local devem ser colocados todos os documentos solicitados:

- certificado de habilitações, com a discriminação das unidades curriculares e respetiva classificação final;
- curriculum vitae detalhado, modelo europeu;
- documentos comprovativos dos elementos constantes do curriculum vitae;
- comprovativo de pagamento da taxa de candidatura e
- outros documentos que o candidato considere relevantes para a apreciação da sua candidatura.

Todas as candidaturas que não sejam submetidas diretamente pelo próprio candidato terão que ser acompanhadas por procuração devidamente autenticada pelos serviços oficiais;

Os documentos comprovativos do grau académico estrangeiro devem ser devidamente autenticados pelo agente consular português no país de origem do diploma e/ou pela Apostila de Haia;

6. Indeferimento de candidaturas

Serão liminarmente indeferidas as candidaturas que se encontrem em qualquer uma das seguintes condições, sem direito a devolução dos emolumentos pagos e documentos entregues:

- Não cumpram o pagamento da taxa de candidatura;
- Não tenham sido instruídas com a documentação obrigatória;
- Não cumpram todas as regras ou prazos estabelecidos no Edital;
- Sejam efetuadas por candidatos com valores em débito.

7. Admissão, Seleção e Seriação

Na seleção dos candidatos serão tidos em consideração os seguintes critérios gerais:

- Classificação final da licenciatura ou de outros graus já obtidos pelo candidato;
- Apreciação do curriculum académico, científico e técnico-profissional;
- Poderá ainda ser exigida uma entrevista como critério suplementar.

8. Reclamação / Recurso

Das decisões do júri sobre a seleção de candidatos cabe recurso ou reclamação, devidamente fundamentada, nos termos da lei, no prazo fixado no presente Edital.

9. Exclusão de candidatos

São excluídos os candidatos que:

- Prestarem falsas declarações;
- Não satisfaçam as condições de acesso fixadas;

São considerados nulos todos os atos decorrentes de falsas declarações, incluindo a própria matrícula e inscrição.

10. Matrícula e inscrição, emolumentos e propinas

Os candidatos colocados adquirem o direito a matrícula e inscrição nos prazos constantes no presente Edital. A matrícula é realizada online no portal de matrículas em: <https://matriculas.ipvc.pt/>

- Taxa de candidatura: 60,00 euros;
- Seguro Escolar 10,00 euros;
- Taxa de matrícula e inscrição: 10,00 euros;
- Propina – Contingente Nacional: 1050,00 euros
- Propina – Contingente Internacional:
 - a. Estudantes de Países de Língua Oficial Portuguesa e Países da América Latina: 1500 euros
 - b. Estudantes de outros países: 2000 euros

Observações:

- O pagamento da taxa de candidatura (não reembolsável), é efetuado através de *Cash*, *Cartão de Débito* ou *Cartão de Crédito (VISA /Mastercard)*, *MB Way*. A candidatura apenas adquirirá validade e eficácia após o pagamento da respetiva taxa. Serão indeferidas liminarmente as candidaturas cuja taxa não tenha sido paga no decorrer da candidatura.
- Os Estudantes Internacionais admitidos terão que se apresentar pessoalmente na escola, num prazo máximo de 30 dias, após o início do ano letivo. Findo esse prazo será anulada a matrícula/inscrição online realizada, sem direito a devolução de qualquer importância.
- Os Estudantes Internacionais, no ato da matrícula/inscrição, terão que pagar no mínimo de 4 mensalidades correspondente a 40% do valor anual da propina (e só nesta condição a matrícula é considerada válida).

11. Informações

- **Coordenador do curso:** Professora Doutora Isabel de Maria Cardoso Gonsalves Mourão
e-mail: isabelmourao@esa.ipvc.pt
- **Serviços Académicos:** e-mail: academicos@esa.ipvc.pt; Telefone: 258 909 740
- **Condições de funcionamento:** Número mínimo de 15 alunos
- **Local:** Escola Superior Agrária/IPVC, freguesia de Refóios do Lima, concelho de Ponte de Lima
- **Horário:** Sexta e Sábado
- Curso acreditado pela A3ES
- **Saídas Profissionais:**
 - Assessoria técnica em explorações e empresas de Agricultura Biológica;
 - Assessoria técnica e participação em projetos de desenvolvimento da Agricultura Biológica, junto de associações e organizações de produtores e associações interprofissionais do sector;
 - Assessoria técnica em empresas de comercialização, marketing e distribuição dos produtos alimentares biológicos;
 - Empresário agrícola;
 - Organismos públicos e privados de inspeção e certificação;
 - Empresas na área do desenvolvimento e comercialização dos fatores de produção para o modo de produção biológico;
 - Serviços da administração central, regional e local com competências no desenvolvimento rural sustentável, conservação da natureza e turismo em espaço rural;
 - Instituições promotoras de ensino e de formação profissional;
 - Empresas de prestação de serviços;
 - Empresas na área da consultoria e elaboração de projetos de investimento, planeamento e de desenvolvimento.

Ponte de Lima, 7 de maio de 2024

A Diretora da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo


(Prof.ª. Doutora Maria Isabel Valin Sanjiao)